

ECONOMIA I

Frequência, 1º Semestre 2002-2003
17 Janeiro
tempo de duração: 2h30m

Nome:	
Nº	Turma

PARTE I: Teoria do Consumidor (0,5 V)

1. **(0,5 V)** A análise microeconómica do consumidor permite estudar os efeitos de subsídios em dinheiro e de subsídios em espécie (por exemplo, pães). Na sua opinião: (sublinhe a resposta correcta)
 - a) não existem diferenças entre os dois tipos de esquemas de subsídio porque as oportunidades de consumo são iguais
 - b) o esquema de subsídio em dinheiro permite ao consumidor ter mais liberdade de consumir os bens que quiser dentro das suas possibilidades orçamentais
 - c) o subsídio em espécie permite obter maior quantidade de bens subsidiados do que o subsídio em dinheiro permitiria obter, pelo que este é inferior
 - d) tanto um como outro esquema alteram as preferências dos consumidores

2. Considere a função da procura de manteiga de amendoim, $Q = 4 - P/6$.
 - a) **(1,5 V)** Diga se a procura é elástica quando o preço é 16 (sugestão: utilize a fórmula da elasticidade da procura-preço partir da derivada).

b) (1,5 V) Qual o preço que levaria o consumidor a gastar mais dinheiro neste bem?

c) (1,5 V) Se a manteiga de amendoim for um bem normal e se o rendimento do consumidor típico aumentar, esboce um gráfico que traduza a alteração correspondente considerando que a curva da oferta se mantém constante (isto é, *ceteris paribus*). Explique verbalmente os efeitos que essa alteração tenderá a causar no preço de equilíbrio e nas quantidades transaccionadas no mercado.

3. (1 V) Os bens Pepsi e Coca-cola terão elasticidade procura-preço cruzada positiva ou negativa? Responda justificando (não se esqueça de escrever a fórmula).

Frequência, 1º Semestre 2002-2003
17 Janeiro
tempo de duração: 2h30m

Nome:	
Nº	Turma

PARTE II: Teoria do Produtor (5 V)

1. (0,5 V) No contexto da teoria do produtor qual das seguintes afirmações é errada:
 - a) o produto marginal do trabalho representa a quantidade de produção adicional gerada quando se adiciona mais um trabalhador ao serviço
 - b) o custo médio total é o custo total dividido pelo número de trabalhadores
 - c) a produtividade média do trabalho é a produção total dividida pelo número de trabalhadores
 - d) o custo médio variável representa a componente variável do custo total a dividir pelo número de unidades produzidas

2. Uma empresa de consultoria estimou que a função de produção da sua empresa é $Q = 2 K^{0,5} L^{0,5}$, em que Q é a quantidade de output, K é o capital e L o trabalho. O orçamento disponível é 300 unidades monetárias. O salário é 3 e a taxa de remuneração do capital é 2.
 - a) (1 V) Quais as quantidades de trabalho e capital que maximizam a produção?

b) (1 V) Se o preço de cada produto que vende for 3 unidades monetárias, qual o lucro que obteve em resultado da sua decisão quanto aos recursos produtivos a empregar?

c) (1 V) O lucro obtido acima corresponde ao lucro máximo possível? Justifique. (não é necessário fazer contas)

d) (1,5 V) Imagine que o director de produção inventou uma maneira ligeiramente diferente de realizar o processo produtivo. Você, enquanto gestor(a) da empresa, prevê que em resultado dessa reengenharia de processos a função de produção se altere para $Q = 2 K^{0,6} L^{0,8}$. Comente o impacto dessa inovação tecnológica no tipo de rendimentos à escala da função de produção. Justifique.

Frequência, 1º Semestre 2002-2003
17 Janeiro
tempo de duração: 2h30m

Nome:

Nº

Turma

PARTE III: Mercados (9 V)

1. Numa indústria em **concorrência perfeita** a curva de custos totais da empresa típica é $CT = 375 + 200q + 15q^2$. A curva da oferta da indústria como um todo é $Q^S = 16500 + 9P$ e a curva da procura de mercado é $Q^D = 20000 - P$.

a) (1 V) Qual o preço de equilíbrio do mercado?

b) (1 V) Qual a produção de cada empresa nessas condições?

c) (1 V) Qual o lucro económico realizado por cada empresa e quantas empresas há no mercado?

2. Um **monopolista** que não discrimina preços confronta-se com uma curva da procura $P = 500 - 50Q$ e tem uma curva de custos totais $CT = 1000 + 100Q$

a) **(1,5 V)** Indique a combinação preço/quantidade escolhidas pelo monopolista se este for maximizador de lucro.

b) **(1 V)** Identifique o excedente do consumidor graficamente para o ponto calculado na alínea anterior e calcule o seu valor económico.

c) **(1,5 V)** Se a empresa praticar um esquema de preços em duas partes qual será o impacto em termos de lucro? Quantifique.

Frequência, 1º Semestre 2001-2002
17 Janeiro
tempo de duração: 2h30m

Nome:	
Nº	Turma

PARTE III (cont)

3. Recentemente os jornais e as rádios noticiaram que se registou uma subida dos preços cobrado pelas seguradoras pelos seus serviços. A Associação de Defesa dos Consumidores declarou que “Ficamos sempre surpreendidos e receosos quando um determinado sector de actividade anuncia aumentos de preços generalizados e uniformes” e pede um esclarecimento à Direcção Geral de Comércio e Concorrência.

Sabe-se que este mercado é dominado por poucas empresas, ou seja, é um **oligopólio**.

a) (1 V) Que razões podem estar por trás deste comportamento dos jogadores do mercado segurador? Em que medida este tipo de acontecimento pode justificar uma intervenção das autoridades?

b) (1 V) Se entrasse neste sector uma nova seguradora com uma estratégia agressiva do tipo Bertrand qual seria o impacto no equilíbrio de preços?